

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERFIL CLÍNICO E EVOLUÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR COVID-19 EM DOIS HOSPITAIS NO SUL DO BRASIL

Relatoria: Julia Estela Willrich Boell
Edna Ribeiro de Jesus

Autores: Juliana Cristina Lessmann Reckziguel
Catiele Raquel schmidt Cpf: Coren:
Elisiane Lorenzini

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: A pandemia da Covid-19 impactou os sistemas de saúde do mundo todo, sendo considerada a pior da história. Em torno de 15% dos pacientes com diagnóstico confirmado de Covid-19 requerem internação hospitalar, destes, em torno de 5% apresentam quadro grave da doença e evoluem para internação em Unidade de Terapia Intensiva. Objetivo: Identificar características clínicas e a evolução da internação de pacientes com Covid-19 em dois hospitais do estado de Santa Catarina. Método: Trata-se de um estudo de coorte, retrospectivo, quantitativo, de natureza analítica realizado com 799 pacientes internados por Covid-19 em dois hospitais do estado de Santa Catarina. Foram coletados dados dos prontuários de abril a dezembro de 2020. Realizada estatística descritiva dos dados. O estudo foi aprovado no comitê de ética e pesquisa (4.361.273 de 02/03/2021). Resultados: Prevaleram pacientes do sexo masculino n=461 (57,9%), da cor branca (93,4%), idosos n=438 (55,1%), casados ou em união estável 60,8% (n=394), com Ensino Fundamental 60,2% (n= 280). Necessitaram de internação 92,5% dos participantes, destes 7,5% foram reinternados duas ou mais vezes. As doenças prévias mais prevalentes foram Hipertensão Arterial Sistólica, 52,4%; Diabetes, 34,2%; Obesidade, 12% e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, observada em 10,3% da amostra. À evolução dos quadros clínicos dos pacientes, verificou-se que 2,4% evoluíram para Tromboembolismo Pulmonar; 5,8% para Disfunção cardíaca; 19,1% para Insuficiência Respiratória Aguda; e 17,3% para Sepsis de foco pulmonar. A evolução para Insuficiência Renal Aguda alcançou 16,3% dos pacientes, 7,6% com necessidade de diálise. Foram transferidos para Unidade de Terapia Intensiva 27,8% e evoluíram para óbito 19,6%. Conclusão: O presente estudo apontou as características de pacientes internados com Covid -19 e a evolução da doença. Os óbitos atingiram quase um quarto dos participantes, bem como a ocorrência da insuficiência renal aguda. Cabe ressaltar como limitação que esse é um estudo local de apenas dois hospitais de Santa Catarina, sendo a realidade reflexo do contexto explorado. De toda forma, o desenvolvimento das comorbidades apontadas durante a internação mostra o impacto negativo que a doença causa ao acometer as pessoas.